

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE DISTINTOS MORFOTIPOS DE *RHAMDIA SP.*¹

OLIVEIRA, Plínio Aguiar de²; MANZKE, Vítor Hugo Borba³; COSTA, Marco André Paldês da²; ALMEIDA, Diones Bender²; BASSINI, Liane Ney²; VAZ, Bernardo dos Santos²; MOREIRA, Heden Luiz Marques².

¹Parte da tese de doutorado do segundo autor, em referências; ²Laboratório de Engenharia Genética Animal – UFPel; ³Professor adjunto do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça/UFPel; ⁴Professor adjunto do Departamento de Zoologia e Genética /UFPel.
[*plinio.lega@gmail.com](mailto:plinio.lega@gmail.com)

Introdução

O jundiá (*Rhamdia quelen*) atrai a atenção de pesquisadores devido a várias características favoráveis a sua inclusão na lista de peixes de importância comercial no país, principalmente na região sul do Brasil (Carneiro et al. 2003). Esta espécie possui um grande potencial para o desenvolvimento na piscicultura, sendo muito promissora em vista da facilidade de reprodução e boa conversão alimentar (Radünz Neto, 2004).

Conforme revisão taxonômica realizada por Silfvergrip (1996), a sistemática do gênero *Rhamdia* é confusa desde quando foi descrita, sendo este gênero formado por apenas 11 espécies e não pelas 100 descritas anteriormente ao seu trabalho. O mesmo autor ressalta que, devido à presença de aproximadamente 49 sinonímias, mais estudos sobre esta espécie são necessários.

Este trabalho teve como objetivo caracterizar morfologicamente amostras de peixes do gênero *Rhamdia sp.* coletadas na Lagoa Mirim.

Material e Métodos

Os exemplares de *Rhamdia* foram capturados em quatro locais distintos na lagoa Mirim (Rio Grande do Sul, Brasil). O período de coleta compreendeu os meses de fevereiro a novembro de 2000, e de maio a agosto de 2001, apreendendo um total de 245 indivíduos.

As medidas descritivas eleitas foram organizadas de acordo com o FISHBASE (<http://www.fishbase.org/>) considerando apenas caracteres relacionados a atributos de cabeça. A figura 1 ajuda a ilustrar as diferentes medidas utilizadas para caracterizar os grupos.

Resultados e Discussão

Os 245 exemplares capturados foram classificados morfologicamente em três grupos distintos (G1: n₁=77; G2: n₂=87; G3: n₃=81).

Em G1, seus representantes apresentaram cabeça com estrutura menor, estreita e alongada, com focinho fino e estreito, quando comparado a G2. Este último também se caracterizava pela pronunciada elevação dos ossos frontais. Exemplares de G3 possuem cabeças medianas, porém com marcada depressão dorso-ventral junto ao osso frontal. A ornamentação do dermocrânio é fortemente evidente em G3 quando comparada a G1, e principalmente G2, a qual era praticamente imperceptível.

A fácil visualização das papilas epidérmicas foi capaz de distinguir G3 de G1, e estes de G2 por apresentarem maxilar sublingual proeminentes. A boca nos indivíduos de G3 era marcadamente maior que nos demais. Já os olhos

são grandes, subelípticos e levemente laterais em G1, contrastando com G2 que apresentaram olhos pequenos e dorsais. G3 diferiu do último pela elevação da cavidade orbital, além dos olhos grandes e arredondados.

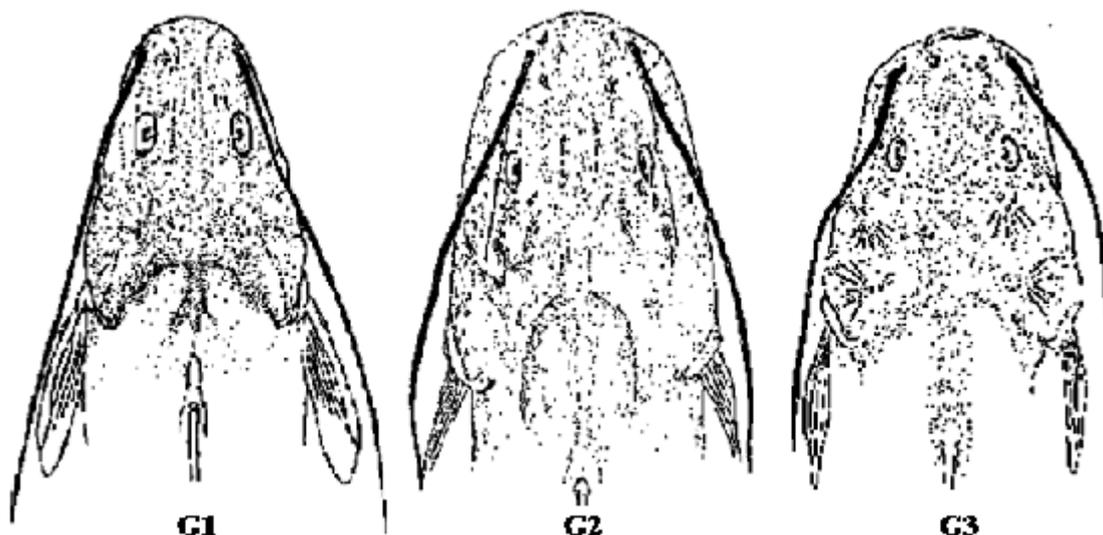


Figura 1 - Parâmetros utilizados para classificação dos exemplares - largura do focinho e da cabeça, posição e tamanho dos olhos e ornamentação nos ossos frontais e supraoccital.

As diferenças descritas entre os Jundiás que classificados em cada um dos três grupos identificados, mostram a necessidade de uma maior reflexão sobre o que foi afirmado por Silfvergrip (1996).

Através da metodologia empregada foi possível demonstrar a capacidade de discriminar diferentes morfotipos dentro do gênero *Rhamdia* sp. A presença exclusiva de uma única espécie do gênero atribuída a lagoa Mirim indica que esses peixes recebem a mesma denominação. Desse modo, surge a hipótese da existência de outras formas de *R. quelen* para a região referida.

Conclusão

A partir da diferenciação morfológica de indivíduos *Rhamdia* sp. foi possível evidenciar a existência de variação fenotípica considerável capaz de separar claramente seus integrantes em três morfotipos distintos.

Referências Bibliográficas

- CARNEIRO, P.C.F. et al. Processamento: o jundiá como matéria-prima. **Panorama da Aqüicultura** v. 13, n. 78, p. 17-21, 2003.
- MANZKE, V.H.B. **Análisis de las poblaciones del Jundiá (*Rhamdia* sp.) em una laguna subtropical: Laguna Mirim**. 2005. 177f. Tese (Doutorado em Biologia)-Departamento de Biología Animal, Univesidad de León, León, Espanha.
- RADÜNZ NETO, J. Manejo alimentar – nutrição. In: Criação de Jundiá. Santa Maria: Ed. UFSM, p. 143-160, 2004.
- SILFVERGRIP, A. M. C. **A systematic revision of the Neotropical catfish genus *Rhamdia* (Teleostei, Pimelodidae)**. Department of Vertebrate Zoology. Swedish Museum of Natural History. Stocholm. 1996.